



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAICYRRE WANIELLI CAMARGO

O USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS (BZD) E INIBIDORES SELETIVOS DA  
RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS) POR PACIENTES DA USF SANTA HELENA,  
JAÚ/SP.

SÃO PAULO  
2017

DAICYRRE WANIELLI CAMARGO

O USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS (BZD) E INIBIDORES SELETIVOS DA  
RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS) POR PACIENTES DA USF SANTA HELENA,  
JAÚ/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA ROCCO OLIVEIRA

SÃO PAULO  
2017

## **Resumo**

O número de pacientes que fazem uso indiscriminado e excessivo de benzodiazepínicos e inibidores seletivos da recaptção de serotonina da USF Santa Helena, tem aumentado consideravelmente. Com o objetivo de diminuir esse uso excessivo, com o apoio da Secretaria de Saúde da cidade de Jaú, a equipe de saúde da unidade deverá promover palestras em conjunto com profissionais especialistas em psicofármacos , NASF e outros profissionais da saúde à pacientes e médicos da Atenção Básica.

## **Palavra-chave**

Ansiolíticos. Antidepressivos. Educação em Saúde.

## **Introdução**

A Unidade de Saúde da Família Santa Helena, é uma Unidade Básica em Saúde (UBS) localizada na cidade de Jaú/SP. Atende a uma área que corresponde a 5 bairros e uma população em média de 4500 pessoas e que conta com apenas uma equipe em saúde. A equipe é formada por um enfermeiro, três técnicos em enfermagem, dois médicos generalistas e onze Agentes Comunitários em Saúde (ACS).

É comum pacientes que nunca haviam utilizado benzodiazepínicos (BZP) e inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), solicitarem estes fármacos á médicos generalistas, de maneira simples, direta e indiscriminada. Daqueles pacientes que já fazem uso, apenas agendam consulta para renovação de receitas dos medicamentos citados.

Segundo relatórios de atendimentos da Estratégia de Saúde da Família, em média 14% da população atendida na USF Santa Helena faz uso de psicofármacos (PF). Os PF são definidos como aqueles que afetam o humor ou comportamento, sendo classificados em três grandes classes: ansiolíticos ou hipnóticos, neurolépticos ou antipsicóticos e os antidepressivos.

Os benzodiazepínicos (BZD) são drogas utilizadas com atividade antidepressivas, ansiolítica, miorrelaxante e hipnótica desde a década de 60. Já os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), começaram a ser produzidos no início da década de 90 com o objetivo de diminuir os efeitos colaterais, ter ação mais específica e consequente melhor eficácia. O uso prolongado de BZD e ISRS, ultrapassado período de quatro a seis semanas podem levar ao desenvolvimento de tolerância, abstinência e de dependência. (GALLEGUILLLOS et al, 2003).

Órgãos internacionais como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o INCB (International Narcotics Control Board), têm alertado sobre o uso indiscriminado e o insuficiente controle de medicamentos psicotrópicos nos países em desenvolvimento (ORLANDI, 2005), e segundo (GALLEGUILLLOS et.al, 2003), atualmente tem sido apontado como um problema de saúde pública.

Este projeto busca uma maior conscientização da população sobre o uso excessivo, indevido e indiscriminado dos BZP e ISRS. Apresentando e oferecendo aos usuários opções não farmacológicas que possam ser substituídas pelos mesmos e que, somente em casos necessários fazer o uso destes tipos de psicofármacos.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral:

Diminuir o uso de benzodiazepínicos (BZD) e de inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) na USF Santa Helena, oferecendo opções não farmacológicas para a população.

### Objetivos Específicos:

- Elaborar um programa de conscientização e de educação do uso, efeitos adversos, interações medicamentosas e consequências destes tipos de medicamentos.
- Buscar alternativas para os casos de depressão e ansiedade utilizando-se de tratamentos não medicamentosos.
- Conscientização dos profissionais da saúde, principalmente médicos generalistas e especialistas, sobre a prescrição indiscriminada de BZP e ISRS.
- Uso de BZP e ISRS somente em casos necessários e que não obtiveram respostas com o tratamento não medicamentoso.

### **Método**

Neste projeto a intervenção será realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) Santa Helena, na cidade de Jaú do estado de São Paulo.

O público-alvo será a população e pacientes da USF Santa Helena que fazem uso de benzodiazepínicos (BZD) e de inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) e também profissionais da saúde, em especial médicos generalistas e especialistas que os prescrevem.

#### Objetivo 1:

- Elaboração de um programa de conscientização e de educação do uso, efeitos adversos, interações medicamentosas e consequências destes tipos de medicamentos.

Ação: Promover palestras mensais a população sobre o uso de BZD e ISRS em uma linguagem de fácil entendimento sobre esses medicamentos.

Método: O projeto será apresentado ao Secretário de Saúde e gestores, visando adesão e apoio da Prefeitura local para oferecer um espaço adequado para receber a população atendida na USF Santa Helena e palestrantes. Os palestrantes serão os médicos que atendem na Unidades de Saúde da Família Santa Helena da cidade de Jaú e/ou convidados, como outros profissionais da saúde da rede pública do município. O objetivo será a conscientização da população sobre o uso excessivo dos medicamentos em uma linguagem fácil e objetiva sobre o que podem ou não causar, sobre a interação com outros medicamentos, seus efeitos adversos e o uso desnecessário dos mesmos em reuniões mensais com grupos selecionados de pacientes atendidos pela USF Santa Helena.

#### Objetivo 2:

- Buscar alternativas para os casos de depressão e ansiedade utilizando-se de tratamentos não medicamentosos.

Ação: Contar com o apoio de psicólogos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e em conjunto procurar tratamentos não farmacológicos para transtornos depressivos e de ansiedade.

Método: Reunir um médico generalista ou especialista que atende na Unidade de Saúde da Família Santa Helena, com psicólogos do NASF e convidados, por semestre, na busca de tratamentos alternativos para depressão e ansiedade, na tentativa de evitar o uso de BZD e ISRS em pacientes da USF Santa Helena e nas demais unidades com a intenção de sempre apresentar novas idéias e propostas aos profissionais de saúde que atendem nas USF.

Objetivo 3:

- Conscientização dos profissionais da saúde, principalmente médicos generalistas e especialistas, sobre a prescrição indiscriminada de BZP e ISRS.

Ação: Reunir especialistas em benzodiazepínicos e inibidores seletivos de recaptção de serotonina com o objetivo de ministrar uma aula aos médicos generalistas e especialistas da rede que atendem as Unidades Básicas de Saúde do município de Jaú.

Método: Realizar aulas e palestras ministradas por especialistas em BZD e ISRS aos médicos das Unidades Básicas de Saúde com o objetivo de conscientizar a prescrição indiscriminada dos mesmos e também apresentar alternativas para uso desses medicamentos e atualização e novas descobertas aos profissionais em saúde.

Objetivo 4:

- Uso de BZP e ISRS somente em casos necessários e que não obtiveram respostas com o tratamento não medicamentoso.

Ação: Médicos cientes e com conhecimento necessário sobre BZD e ISRS para a prescrição dos mesmos quando real necessidade.

Método: A partir de uma aula ministrada por especialistas, os médicos da Atenção Básica serão treinados e aptos a distinguirem a necessidade de um determinado paciente, a realizar o tratamento com o uso de BZD e/ou ISRS, quando não obtiverem respostas ao tratamento não farmacológico idealizados pela equipe de saúde responsável.

## **Resultados Esperados**

Diminuir o uso de Benzodiazepínicos (BZD) e Inibidores Seletivos da Recaptção de Serotonina (ISRS) pela população-alvo através de palestras ministradas por profissionais da saúde e a conscientização e treinamento dos médicos ao prescrever esse tipo de medicamento, entendendo quando há ou não a necessidade de indicá-los, através de aulas

dadas por especialistas em psicofármacos e apoio e orientação em conjunto com os psicólogos do NASF do município.

## Referências

- GALLEGUITOS, T et alii. Tendencia del uso de benzodiazepinas en una muestra de consultantes en atención primaria. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0034-98872003000500009>. Acesso em: 5 de março de 2017.
- ORLANDI P, Noto AR. Uso indevido de benzodiazepínicos: um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. Rev Latino-am Enfermagem 2005 setembro-outubro; 13(número especial):896-902. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/download/2181/2276>. Acesso em: 3 de março de 2017.
- FORSAN, Maria Aparecida. O Uso Indiscriminado de Benzodiazepínicos: Uma Análise Crítica das Práticas de Prescrição, Dispensação e Uso Prolongado. Campo Grande, 2010. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0649.pdf>. Acesso em 24 de abril de 2017.
- GUIMARÃES, Ana Claudia Oliveira. Uso e Abuso de Benzodiazepínicos: Revisão Bibliográfica Para os Profissionais de Saúde da Atenção Básica. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4255.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2017.